

Um Apelo Sincero de Ellen White

aos delegados da Associação Geral em preparação
para a Assembleia de 1888 em Mineápolis

Healdsburg, Califórnia
5 de agosto de 1888



Caros irmãos que se reunirão na Associação Geral,

Estamos impressionados com o fato de que esta reunião será a mais importante de que você já participou. Este deve ser um período de busca fervorosa ao Senhor e de humilde entrega do coração a Ele. Espero que considerem esta uma oportunidade preciosa de orar e aconselhar-se; e se a injunção do apóstolo de estimar os outros mais do que a nós mesmos for cuidadosamente atendida, então você pode, com humildade de mente, com o espírito de Cristo, examinar as Escrituras cuidadosamente para ver o que é verdade.

A verdade não tem nada a perder com uma investigação cuidadosa. Deixe a Palavra de Deus falar por si mesma, deixe-a ser sua própria intérprete, e a verdade brilhará como pedras preciosas em meio ao lixo.

Foi-me mostrado que muitos de nossos ministros consideram as coisas como certas e não as conhecem por si mesmos, por meio de um estudo crítico e cuidadoso das Escrituras, quer acreditem na verdade ou no erro. Se houvesse muito menos sermões feitos dessa forma e muito mais tempo gasto de joelhos diante de Deus, implorando para que Ele abrisse seu entendimento para a verdade de Sua Palavra, para que eles pudessem saber por si mesmos de que seus pés estavam firmes sobre rocha sólida, anjos de Deus estariam ao redor deles, para ajudá-los em seus esforços.

Há uma impressionante preguiça que é tolerada por uma grande parte de nossos ministros que desejam que outros examinem as Escrituras em seu lugar; e eles tomam a verdade de seus lábios como um fato positivo, mas não buscam saber o que é a verdade bíblica por meio de suas próprias pesquisas individuais e pelas profundas convicções do espírito de Deus em seu coração e mente.

Que toda alma seja agora destituída da inveja, do ciúme, das más suspeitas, e coloque seu coração em íntima conexão com Deus. Se todos fizerem isso, terão esse amor queimando no altar de seu coração que Cristo evidenciou para eles. Todos os grupos terão bondade e ternura cristãs. Não haverá contenda; pois os servos de Deus não devem contender. Não haverá espírito partidário; não haverá ambição egoísta.

Nosso povo, de forma individual, deve entender a verdade bíblica mais profundamente, pois certamente será convocado antes dos concílios; eles serão criticados por mentes perspicazes e críticas. Uma coisa é concordar com a verdade, e outra coisa, por meio de um exame cuidadoso como estudantes da Bíblia, é saber o que é a verdade.

Fomos informados de nossos perigos, das provações e tentações que estão diante de nós; e agora é o momento de nos esforçarmos, de forma especial, para nos prepararmos para enfrentar as tentações e as emergências que estão logo diante de nós.

Se as pessoas negligenciarem trazer a verdade para suas vidas e ser santificadas pela verdade, para que possam dar uma razão da esperança que elas possuem, com mansidão e temor, elas serão varridas por alguns dos múltiplos erros e heresias, e perderão suas almas. Eu imploro a vocês, meus irmãos, pelo amor de Cristo, que não tenham ambições egoístas.

Ao se reunirem nesta assembleia geral, rogo-lhes que façam um esforço pessoal para limpar a alma e o espírito de toda influência contaminadora que os separaria de Deus. Muitos, muitos se perderão porque não estudaram a Bíblia de joelhos, com fervorosa oração a Deus para que a entrada da Palavra de Deus ilumine seu entendimento. Toda ambição egoísta deve

ser deixada de lado, e você deve rogar a Deus para que Seu Espírito desça sobre você como veio sobre os discípulos que estavam reunidos no dia de Pentecostes. “Estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem”. Que todo coração se submeta a Deus. Que haja um domínio, pela fé viva, da vitória sobre Satanás.

Se todos os que afirmam crer na Bíblia acreditassem nela como os oráculos de Deus, como realmente uma comunicação divina que ensina a cada um o que fazer para ser salvo, que diferença seria vista em suas obras. É pela razão de muitos dos que manejam a Palavra de Deus abrindo as Escrituras para outras pessoas, não sendo, no entanto, estudantes diligentes das Escrituras, ou praticantes da Palavra eles mesmos, que há tão pouco avanço no crescimento da graça e da plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Eles tomam em grande parte a interpretação das Escrituras da boca de outros, mas não se empenham em examinar as evidências por si mesmos, para saber o que é a verdade.

Todos os mal-entendidos e controvérsias podem ser corrigidos alegre e exitosamente pelos vivos testemunhos da Palavra de Deus. Um dos maiores obstáculos ao nosso sucesso espiritual é a grande falta de amor e respeito evidenciado um pelo outro. Devemos procurar com mais fervor, em cada palavra e ação, responder à oração de Cristo e encorajar aquela unidade que é expressa na oração de Cristo, para que possamos ser um como Ele é um com o Pai.

Todo sentimento de indiferença

mútua deve ser vigorosamente vencido, e tudo o que tende a divergir com os irmãos deve ser afastado de nós. O amor de Jesus Cristo habitando no coração consumirá essas pequenas coisas, ou coisas maiores, que tendem a dividir os corações. Satanás vê que na unidade há força; que na variação e na desunião há fraqueza.

A iluminação do Céu é o que é necessário, para que, ao olharmos os rostos de nossos irmãos, possamos considerar: estes são os que foram comprados pelo preço do sangue de Cristo. Eles são preciosos aos Seus olhos. Devo amá-los como Cristo me amou. Estes são meus companheiros de trabalho no campo da colheita. Devo estar perfeitamente unido a eles; devo falar apenas palavras que tenderão a encorajá-los e fazê-los ir em frente.

Meus irmãos, vocês são soldados de Cristo, travando uma dura guerra contra Satanás e seu exército; mas é doloroso para o espírito de Deus que vocês suspeitem o mal uns dos outros e deixem a imaginação de seus corações ser controlada pelo poder do grande acusador, cuja obra é acusá-los diante de Deus dia e noite. Satanás tem seus soldados treinados para a obra especial de romper a união que Cristo, com tão grande sacrifício, lutou para estabelecer entre os irmãos.

Devemos estar ligados uns aos outros pelos sagrados laços da união. Porém, é obra do inimigo criar um espírito partidário e ter sentimentos partidários, e alguns acham que estão fazendo a obra de Deus em fortalecer preconceitos e ciúmes entre os irmãos. Deus deseja que uma ordem sagrada exista entre seus cooperadores, para que sejam unidos por Cristo no Senhor Deus de Israel. Devemos ser fiéis, francos e verdadeiros aos interesses uns dos outros. Devemos estar constantemente atentos às ordens de nosso Capitão, mas não devemos incorrer no erro de ouvir relatos contra nossos irmãos, ou de imaginar o mal de nossos irmãos.

É chegada a hora
de cada **pessoa**
encarregada de
responsabilidades
examinar seu
próprio coração
diligentemente à luz
da **Palavra** de Deus,
para ver se realmente
está firmada na
fé e no **amor** da
verdade.



Nossos interesses devem estar ligados aos de nossos irmãos, e decididamente nada é mais obra do diabo do que criar suspeitas e ciúmes entre os dois ramos da obra em nossas editoras. Estamos trabalhando pela mesma causa e sob o mesmo Mestre. É uma obra: preparar o povo de Deus nestes últimos dias.

A prosperidade e a reputação dessas instituições devem ser zelosamente protegidas, da mesma forma que queremos que nossa própria honra e reputação sejam preservadas. Cada maledicência, cada palavra que cheira a sarcasmo, cada influência que desmerecer nossos irmãos ou qualquer ramo da obra de Deus, tudo está trabalhando longe da oração de Cristo. Satanás está trabalhando nesse assunto, para que a oração de Cristo não seja atendida, e ele tem ajudantes nos próprios homens que afirmam estar fazendo a obra de Deus.

Tudo o que é dito para criar suspeitas, lançar calúnias ou desmerecer aqueles que estão envolvidos nessas agências designadas está funcionando do lado de Satanás na questão. Isso só traz fraqueza para nossa própria alma e é um grande obstáculo ao avanço da obra de Deus.

Por anos me foi mostrado que tudo desse caráter era doloroso para o espírito de Deus e estava dando aos inimigos de nossa fé uma grande vantagem de ter conceitos errôneos da verdade que os obreiros de Deus estavam tentando promover. Alguns que pensam que estão realmente fazendo a obra do Senhor são traidores na causa. Estão lançando palavras que, se considerassem, saberiam ser a própria linha na qual Satanás está trabalhando para criar dissensão e separar corações. A inveja é mais comum do que imaginamos, e o preconceito é encorajado e se torna forte pela indulgência nos corações daqueles que deveriam discernir sua influência maligna e expulsá-la do templo da alma. O ciúme é tão cruel

quanto a sepultura, mas Satanás faz disso uma tentação magistral, não apenas para afastar amigos, mas irmãos.

É chegada a hora de cada pessoa encarregada de responsabilidades examinar seu próprio coração diligentemente à luz da Palavra de Deus, para ver se realmente está firmada na fé e no amor da verdade. O espírito de amor uns pelos outros, como Cristo evidenciou por nós, nos levará a examinar de perto cada impulso, cada emoção e sentimento condescendido, à luz da santa lei de Deus, para que o coração seja aberto à convicção de estarmos ou não guardando os princípios dessa lei sagrada. É um dever positivo, que Deus nos atribui, colocar nossa vontade e espírito sob o controle da influência divina do espírito de Deus. Quando fizermos isso, nos elevaremos acima de todos esses sentimentos mesquinhos e não consagrados, e ficaremos tão alegres em ver cada vitória conquistada por nossos irmãos como se fosse conquistada por nós mesmos.

Irmãos, quando somos cumpridores da Palavra e não apenas ouvintes, devemos pensar muito menos de nós mesmos e estimar os outros mais do que nós mesmos. A maior maldição entre nossos ministros hoje é que, ao buscar o lugar mais alto, cheios de autoimportância e autoestima, eles não sentem a necessidade da constante graça de Cristo para operar em todos os seus esforços. O que quer que você seja no caráter cristão, na pureza, na perseverante energia, na devotada piedade, lhe dará posição e fará com que outros o apreciem. Devemos examinar de perto os oráculos de Deus. As vestes da justiça própria devem ser postas de lado. Que a Palavra de Deus que você toma em suas mãos seja estudada com simplicidade. Tenha reverência por ela e estude-a com honestidade de propósito. Não devemos definir nossas apostas e, em seguida, interpretar tudo para chegar a

esse ponto definido. É aqui que alguns de nossos grandes reformadores falharam, e esta é a razão por que homens que hoje podem ser poderosos campeões de Deus e da verdade, estão guerreando contra a verdade.

Que cada pensamento, cada palavra e comportamento tenham o sabor daquela cortesia e polidez cristã uns para com os outros, que as Escrituras prescrevem. É desígnio de Deus que sejamos aprendizes, primeiro dos oráculos vivos e, segundo, de Deus de como tratar nossos semelhantes. Esta é a ordem de Deus.

A Palavra de Deus é o grande detector de erros; a ela acreditamos que tudo deve ser levado. A Bíblia deve ser nosso padrão para toda doutrina e prática. Devemos estudá-la com reverência. Não devemos aceitar a opinião de ninguém sem comparar com as Escrituras. Nela está a autoridade divina suprema em questões de fé.

É a Palavra do Deus vivo que deve decidir todas as controvérsias. É quando as pessoas misturam sua própria inteligência humana com as palavras da verdade de Deus em dar golpes duros naqueles que estão em conflito com eles, que eles mostram que não têm uma reverência sagrada pela Palavra inspirada de Deus. Eles misturam o humano com o divino, o comum com o sagrado, e menosprezam a Palavra de Deus.

Ao pesquisar as Escrituras, devemos ser cheios de sabedoria e poder que está acima daquilo que é humano, que abrandará e subjugará nossos corações duros; assim, pesquisaremos as Escrituras como estudantes diligentes e receberemos a Palavra enxertada, para que possamos conhecer a verdade, para que possamos ensiná-la a outros como ela é em Jesus.

A interpretação correta das Escrituras não é tudo o que Deus requer. Ele nos ordena não apenas conhecer a verdade, mas praticar a verdade como ela é em Jesus. Devemos colocar em nossas ações, em nossa associação com nossos semelhantes, o espírito Daquela que nos deu a verdade. Devemos não apenas pesquisar a verdade como se fosse um tesouro escondido, mas como uma necessidade real; se somos cooperadores de Deus, cumprir as condições estabelecidas em Sua Palavra e trazer o espírito de Cristo em nosso coração, para que nosso entendimento seja fortalecido e nos transformemos em professores aptos a tornar conhecida a outros a verdade, conforme nos é revelada em Sua Palavra. Toda frivolidade, todos

os gracejos e brincadeiras, toda vulgaridade e mesquinhez de espírito devem ser eliminados pelos embaixadores de Cristo. Todo orgulho, toda inveja, todas as contendas e ciúmes devem ser vencidos pela graça de Cristo, e sobriedade, humildade, pureza e piedade devem ser encorajadas e reveladas na vida e no caráter. Devemos comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus. Isso é cumprir Sua Palavra, entrelaçar em nossa vida e caráter o espírito e as obras de Cristo. Então seremos um com Cristo, como Cristo era um com o Pai. Olhando para Jesus, vemos quão completamente todos os atributos de Deus foram retratados na perfeição de Cristo. Somos mudados ao contemplar Sua imagem. Então, seremos participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pela concupiscência.

Não há garantia de que nossa doutrina seja correta e livre de toda impureza e erro a menos que estejamos diariamente fazendo a vontade de Deus. Se fizermos Sua vontade, conheceremos a doutrina. Veremos a verdade em sua beleza sagrada. Devemos aceitá-la com reverência e temor piedoso, e então poderemos apresentar o que sabemos ser verdade aos outros. Não deve haver sentimento de superioridade ou exaltação própria nesta obra solene.

Todos os que têm a verdade podem conseguir ser justos nas discussões, pois a verdade levará consigo a vitória. Esta é a única maneira pela qual a Palavra de Deus pode ser investigada com sucesso. Se o eu for introduzido, não haverá investigação da verdade no espírito de Cristo. Todo farisaísmo deve ser posto de lado. Todas as suposições e opiniões preconcebidas devem ser exaustivamente testadas pelo padrão da verdade.

A pessoa que ama a Deus e Sua obra será tão clara como o dia. Não haverá sofismas, não haverá evasivas quanto ao verdadeiro significado das Escrituras. A Palavra de Deus é nosso fundamento para todas as doutrinas. Alguns pensam que é um sinal de inteligência e esperteza levantar questões secundárias, e distorcem as Escrituras de modo a encobrir a verdade (Carta 20, 1888, publicada em The Ellen G. White 1888 Materials, p. 38-46).

Ellen G. White

